



TOXOPLASMOSE

Definição

A toxoplasmose é uma doença parasitária causada por um parasita denominado *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*). A toxoplasmose é uma zoonose¹, daí a sua importância em saúde pública.

A toxoplasmose é uma das parasitoses mais comuns em gatos, apresentando uma prevalência² sorológica entre 5,5% e 97,4%, estimando-se que 30 a 40% dos seres humanos já contactaram com o parasita. Um dos países com maior prevalência de casos humanos é a França, considerando-se que poderá estar relacionado com o facto de ser comum a ingestão de carne crua ou malpassada.

A infeção provocada pelo *T. gondii* pode ser congénita³ ou adquirida, sendo que, a infeção congénita é uma das mais temidas infeções na mulher grávida, porque pode colocar o feto em perigo de vida.

Causa

O *T. gondii* é um parasita intracelular obrigatório, que infeta praticamente todos os mamíferos e aves, incluindo o ser humano. Os hospedeiros definitivos⁴ do toxoplasma são os membros da Família Felidae (sendo o gato doméstico a espécie mais conhecida).

Os gatos são infetados pela ingestão de carne com quistos do parasita (roedores, caça, etc.). Após a infeção, o gato começa a disseminar os “ovos” (oócitos) do parasita através das suas fezes. Esta fase tem a duração de apenas 10-14 dias, em toda a vida do gato. Os oócitos transformam-se nas formas infetantes, entre 1 a 5 dias, dependendo das condições ambientais (arejamento, temperatura e permanência das fezes na caixa de areia).

¹ Zoonose - doença infecciosa transmissível, em condições naturais, dos animais domésticos ou selvagens ao ser humano.

² Prevalência - número de casos de pessoas infetadas existentes na população.

³ Infeção congénita – infeção transmitida pela mãe ao filho durante a gravidez.

⁴ Hospedeiro definitivo - é aquele que apresenta o parasita na sua fase de maturação ou de reprodução, dando origem à sua forma infetante.

É importante perceber que:

- A transmissão a partir do gato é mínima, uma vez que um gato com infeção ativa, apenas pode transmitir o parasita em cerca de 7 a 10 dias de toda a sua vida.
- Para que ocorra a infeção do ser humano a ingestão deverá ocorrer após as 24 horas depois da deposição das fezes pelo gato, pelo que se aconselha a remoção imediata das fezes das caixas de areia.

Os restantes mamíferos (onde se inclui o ser humano) e as aves são os hospedeiros intermediários, podendo ser infetados pelo agente, de três formas distintas:

- através da ingestão de parasitas na forma infetante que estejam a contaminar o solo e os alimentos vegetais;
- através da ingestão de carne crua ou mal cozida contendo o parasita, principalmente de porco e de carneiro;
- pela passagem do parasita pela via transplacentária, que atingem o feto em formação nas fêmeas e na mulher grávida que se infetam pela primeira vez.

Infeção do gato

- Ingerir carne crua ou malpassada (contaminada com o parasita).
- Ingerir carne proveniente de peças de caça (roedores ou aves) no seu habitat (contaminada com o parasita).
- Ingerir água não controlada em ribeiros, poços, tanques, etc. (contaminada com o parasita).
- Durante a gestação, pela transmissão transplacentária.
- Por transfusão de sangue proveniente de um gato com infeção ativa.

Infeção do ser humano

- Ingerir carne crua ou malpassada (contaminada com o parasita).
- Manipular carne crua sem luvas (contaminada com o parasita).
- Ingerir leite não pasteurizado (contaminado com o parasita).
- Ingerir verduras frescas mal lavadas. (contaminadas com o parasita).
- Ingerir água não controlada (contaminada com o parasita).
- Durante a prática de jardinagem (o contágio requer que se levem as mãos à boca sem as lavar).
- Em parques infantis com areia contaminada (o contágio requer que se levem as mãos à boca sem as lavar).
- Ingerir fezes de gato, quando este se encontra na fase de eliminação do parasita na forma infetante.

Sinais

Apesar da sua elevada prevalência (20% a 60%), nos felinos, a toxoplasmose surge como uma patologia pouco frequente. As maiorias dos gatos são portadores de *T. gondii*, mas não mostram sinais clínicos de doença. Estes ocorrem principalmente em gatos jovens (com menos de 2 anos de idade) ou em gatos com o sistema imunitário debilitado (junto com infeção pelos vírus da leucose felina (FeLV) ou da imunodeficiência felina (FIV)). Os sinais clínicos mais associados à toxoplasmose felina são: perda de apetite, perda de peso, letargia, dispneia, sinais oculares e febre.

No ser humano, os sintomas da toxoplasmose variam com o momento da infeção e com o estatuto imunitário do paciente. Em 90% das pessoas com o sistema imunitário saudável a toxoplasmose não causa sintomatologia, pelo que a infeção passa despercebida. No entanto, a infeção por toxoplasma no ser humano assume especial importância em dois grupos de risco: grávidas e doentes imunodeprimidos.

Os sintomas mais comuns no ser humano são: aumento do volume dos gânglios linfáticos, dor de cabeça, mal-estar, fadiga e febre baixa.

Relativamente à toxoplasmose adquirida durante a gestação, considera-se que a infeção é mais grave (aborto) para o feto quando ocorre no primeiro trimestre de gestação, embora tenha uma baixa probabilidade de ocorrência (9 a 27%). Quando a infeção da mãe é tardia (último trimestre da gestação), sendo a maioria dos casos (60 %), as consequências para o feto são menos graves.

Diagnóstico

O diagnóstico de toxoplasmose, no ser humano, pode ser realizado através de exames indiretos como a sorologia (análise ao sangue, que revela a presença de anticorpos contra o parasita), ou exames diretos como o PCR do líquido amniótico.

No gato, o diagnóstico é dificultado pelo facto de que os sinais clínicos da toxoplasmose são inespecíficos, não sendo suficientemente característicos para um diagnóstico definitivo.

Tratamento

O tratamento da toxoplasmose serve para controlar as formas de proliferação rápida nas mulheres com infeção aguda por *T. gondii*, por forma a reduzir as sequelas da doença no recém-nascido.

Geralmente, o tratamento do feto é seguido pelo tratamento do recém-nascido durante o primeiro ano de vida.

Prevenção

O *T. gondii* é um importante agente zoonótico, não existindo, até ao momento, vacina para o ser humano.

Para evitar a sua infeção

- Comer sempre carne cozinhada a temperatura elevada durante pelo menos 10 minutos.
- Congelar a carne a -20.ºC durante dois dias se pretender ingeri-la mal cozinhada ou crua.
- Lavar adequadamente as verduras.
- Beber apenas água potável.
- No caso de não saber a procedência da água esta deverá ser filtrada ou fervida.
- Utilizar luvas nas atividades de jardinagem e ao manipular carne crua.
- As caixas de areia dos gatos devem ser limpas diariamente com uma espátula.
- As mulheres gestantes devem evitar manipular as caixas de areia, no entanto, se tal não for possível, ao manipulá-las devem utilizar luvas e máscara.
- Para desinfetar as caixas de areia deverá utilizar água a ferver.

Para evitar a infeção do seu gato

- Alimentar os gatos com comida comercial.
- Qualquer outro alimento deverá ser cozinhado a altas temperaturas durante 10 minutos.
- Se fornecer carne crua, esta deverá ser congelada previamente a temperaturas inferiores a -20.ºC, durante um período mínimo de 2 dias.
- Evitar que os gatos cacem, colocando guizos nas coleiras e controlando as saídas à rua.

A prevenção da toxoplasmose baseia-se na educação para a adoção de medidas que minimizem os riscos de contágio associados ao consumo de carne mal cozida e ao contato com o solo contaminado com as formas infetantes do parasita.

A não esquecer...

O presente artigo pretende, de forma resumida, dar a conhecer uma das mais importantes doenças que acometem os animais de companhia e que se transmite destes para o ser humano. De uma forma geral pretende-se que o leitor retenha o seguinte:

- Os alimentos vegetais e os alimentos de origem animal contaminados com as formas infetantes do toxoplasma são os maiores responsáveis pela infeção do ser humano.
- A toxoplasmose pode ser transmitida congenitamente, ou seja, da mãe para o feto, mas não se transmite de uma pessoa para outra.
- A infeção não ocorre por tocar ou brincar com os gatos.
- A adoção de hábitos de higiene corretos é a forma de prevenção mais eficaz.